

Ciências Biológicas

## **Caracterização das Lesões em Felinos Causadas por Esporotricose em um Município do Sul Mineiro**

Mikaelly Letícia Silveira de Souza - 4o módulo de Ciências Biológicas Bacharelado, UFLA.

Maria Rita Oliveira Nogueira - 3o módulo de Medicina, UFLA.

Laura Fernandes - 2o módulo de Medicina, UFLA.

Karine Carvalho Paulinelli - 2o módulo de Medicina, UFLA.

Sidney de Almeida Ferreira - DME, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

A esporotricose é uma micose causada por espécies do gênero *Sporothrix*, presentes no solo e em plantas. Ela afeta principalmente a pele, provocando feridas que podem se espalhar se não forem tratadas. Atualmente, ela se enquadra como uma doença de notificação compulsória apenas em alguns estados do Brasil, como Rio de Janeiro, Pernambuco, e em alguns municípios de Minas Gerais, São Paulo e Bahia. A infecção ocorre por inoculação traumática ao se ferir no manuseio de plantas ou terra visto que o fungo vive naturalmente nestes ambientes. Entretanto, o *Sporothrix* também pode ser transmitido por mordidas ou arranhões de animais infectados, como gatos. O objetivo deste estudo é caracterizar as lesões em felinos causadas pela esporotricose em Lavras, um município com alta ocorrência da esporotricose felina, a fim de entender a prevalência e a manifestação clínica da doença na região. Os felinos errantes (5), em sua maioria, machos, foram encaminhados através da Vigilância Ambiental de Lavras para a Clínica Veterinária Espaço Animal. Todos eles apresentavam baixo escore corporal, anorexia, desidratação, hipotermia e apatia, com um deles demonstrando comportamento agressivo. Além disso, as lesões eram ulceradas e apresentavam infecção piogranulomatosa, com presença de pus, localizadas na face (principalmente no lado esquerdo), cavidade oral, plano nasal, tronco, região genital e em algumas partes do corpo - com destaque para os membros. Ao final do exame citológico, todos foram diagnosticados com esporotricose. Devido à condição de felinos errantes, a conduta foi de eutanásia. A esporotricose ilustra a interconexão entre saúde animal, humana e ambiental, reforçando a importância da abordagem de Saúde Única. Os casos de esporotricose felina evidenciam a gravidade da doença, portanto, a necessidade de medidas preventivas e educativas. Dessa forma, a educação em Saúde Única é crucial para prevenir e controlar doenças zoonóticas como a esporotricose, através da conscientização/sensibilização sobre riscos, métodos de prevenção e cuidados com animais. Portanto, medidas de controle devem ser elaboradas numa interseção entre serviços de saúde, universidade, escolas e sociedade civil.

Palavras-Chave: Esporotricose, gatos; lesões, infecção felina.

Link do pitch: <https://youtu.be/S8p0CNld8gg?si=wXZ4z-IERPAKFcJd>